



# Desenvolvimento de **Sistemas**

**Aula 05 – Paradigmas e Sistemas de  
Tipagem**

Lorrany B A Marim

**SENAI**



# Paradigmas Estruturado e Imperativo

## A base da programação clássica

- **Foco no "Como":** O programador dita passo a passo o que o computador deve fazer. É uma sequência de instruções que alteram o estado do programa





# Paradigmas Estruturado e Imperativo

- **Fluxo de Execução:** A execução começa na primeira instrução e segue de cima para baixo, podendo ser alterada por desvios (funções) e repetições.
- **Estrutura:** O código é dividido em blocos lógicos usando sequência, decisão (if/else) e iteração (loops).





# Paradigmas Estruturado e Imperativo

- **Variáveis:** O uso de variáveis é central, funcionando como nomes que se referem a valores na memória que podem ser atualizados.







# Paradigma Orientado a Objetos (POO)

## Modelando o mundo real

- **Objetos como agentes:** Em vez de focar apenas em funções, a POO foca nos dados (objetos) e nas operações que eles podem realizar.
- **Classes e Instâncias:**
  - **Classe:** É a fábrica ou molde. Define os atributos (dados) e métodos (comportamentos).





# Paradigma Orientado a Objetos (POO)

## Modelando o mundo real

- **Classes e Instâncias:**
  - **Instância/Objeto:** É a concretização da classe. Se **Carro** é a classe, o **Fusca** na memória é o objeto.



classe



objeto

### Classe



### Objetos



A  
T  
R  
I  
B  
U  
T  
O  
S  
  
M  
É  
T  
O  
D  
O  
S



# Paradigma Orientado a Objetos (POO)

- **Encapsulamento:** Os dados internos do objeto e sua representação ficam ocultos; o acesso é feito através de operações (métodos).
- **Herança:** Permite definir uma nova classe como uma versão modificada de uma existente, promovendo reutilização de código.
- **Polimorfismo:** Capacidade de substituir objetos com interfaces compatíveis em tempo de execução, permitindo que um mesmo comando atue de forma diferente dependendo do objeto.





# Paradigma Funcional

## Matemática e Imutabilidade

- **Funções Puras:** São funções que não têm efeitos colaterais. Elas recebem uma entrada e geram uma saída sem alterar variáveis globais ou o estado de outros objetos.
- **Imutabilidade:** Evita-se a mudança de estado. Em vez de modificar uma lista, cria-se uma nova lista com as alterações desejadas.
- **Vantagens:**
  - **Testabilidade:** Como a função sempre retorna o mesmo resultado para a mesma entrada, é muito fácil de testar.





# Paradigma Funcional

## Matemática e Imutabilidade

- **Vantagens:**
  - **Concorrência:** Facilita a execução paralela (várias threads), pois não há risco de uma função alterar o dado que outra está usando.
- **Ferramentas:** Uso intensivo de recursos como `map`, `filter` e compreensões de lista.



# Tipagem Estática

## Verificação em Tempo de Compilação

- **Definição Explícita:** Em linguagens estáticas, as variáveis têm tipos definidos na declaração e isso é verificado antes do programa rodar (compilação).

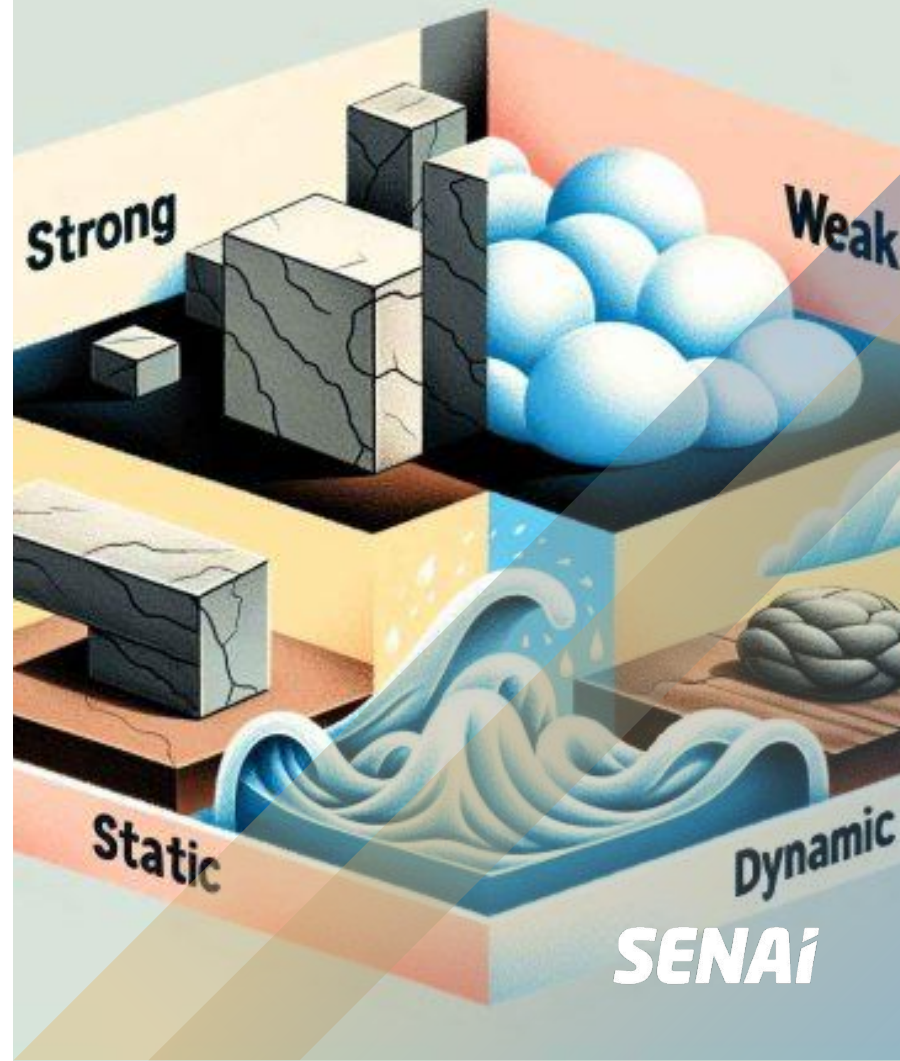




# Tipagem Estática

## Verificação em Tempo de Compilação

- **Segurança:** O compilador garante que você não está tentando usar um método que não existe naquele tipo de objeto [Gamma, 240].
- **Rigidez:** Uma vez declarada como `int`, a variável não pode receber uma `string`.

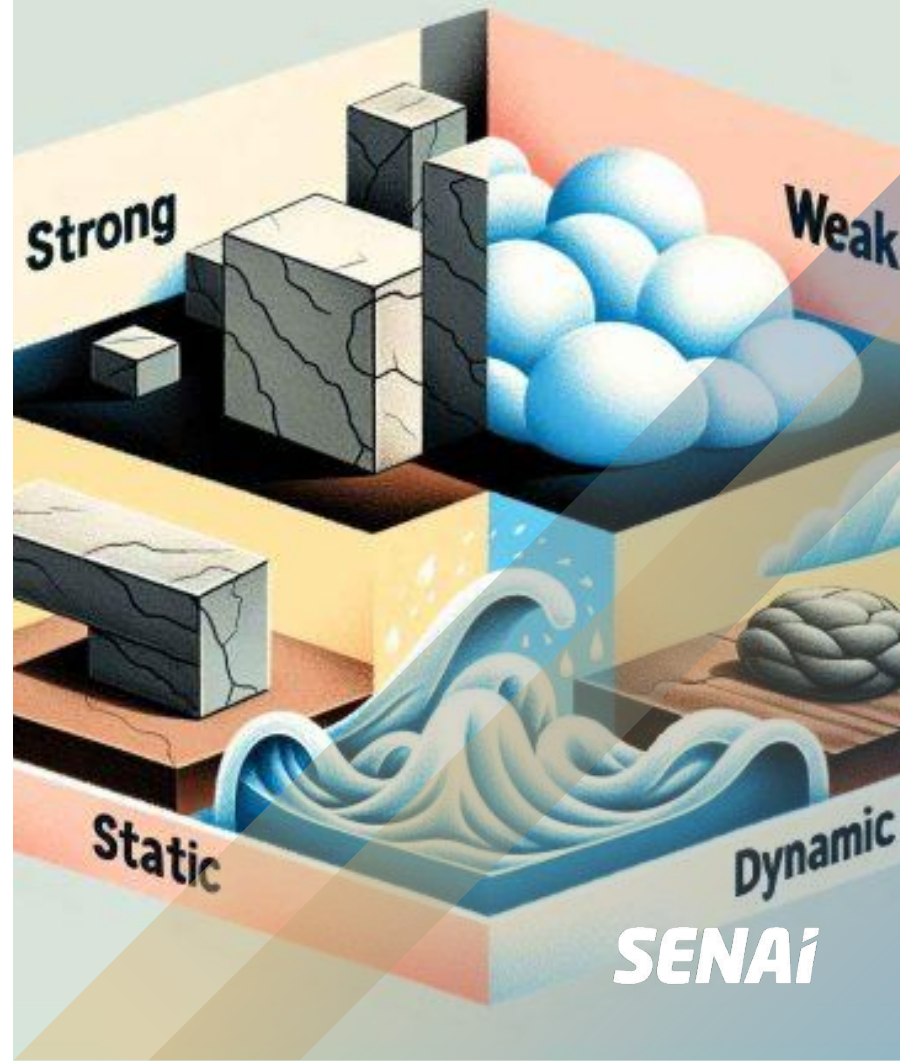




# Tipagem Estática

## Verificação em Tempo de Compilação

- **Interface:** A herança é essencial para permitir que objetos diferentes sejam tratados da mesma forma (polimorfismo), já que o tipo precisa ser compatível.







# Tipagem Dinâmica

## Verificação em Tempo de Execução

- **Flexibilidade:** As variáveis não têm tipo fixo; os valores (objetos) é que têm tipos. Uma variável pode referenciar um inteiro agora e uma string depois.







## Verificação em Tempo de Execução

- **Verificação Tardia:** O interpretador verifica se a operação é válida apenas quando o código é executado.
- **Duck Typing:** "Se anda como pato e grasna como pato, é um pato".

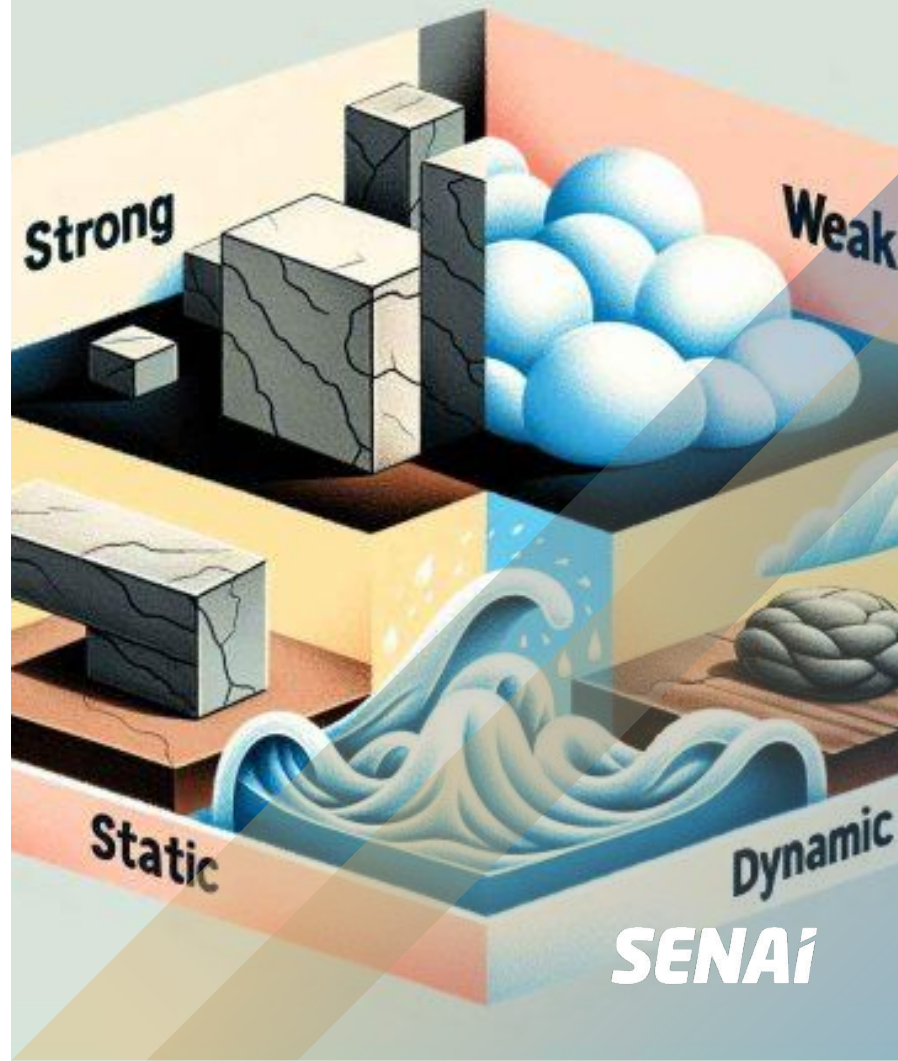




# Tipagem Dinâmica

## Verificação em Tempo de Execução

- **...Duck Typing:** Se o objeto possui o método chamado, ele funciona, independente da sua classe base.
- **Menos Código:** Não é necessário declarar tipos explicitamente, tornando o código mais conciso.

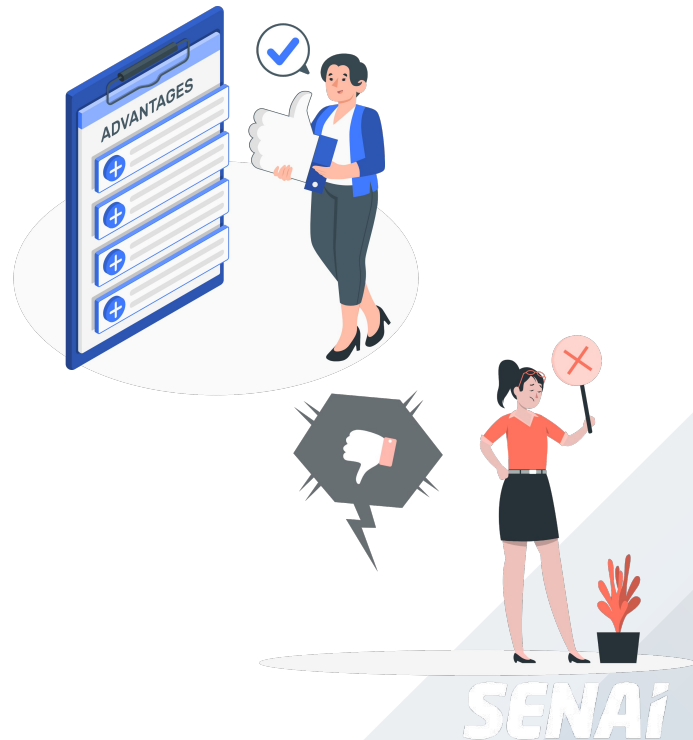




# Vantagens e Desvantagens

## Qual escolher?

- **Orientado a Objetos vs. Funcional:**
  - OO é excelente para modelar sistemas complexos e gerenciar estado, mas o estado compartilhado pode gerar bugs de concorrência.
  - *Funcional* é mais conciso e seguro para processamento de dados e paralelismo, mas pode ser menos intuitivo para quem está acostumado a pensar em "passo a passo".

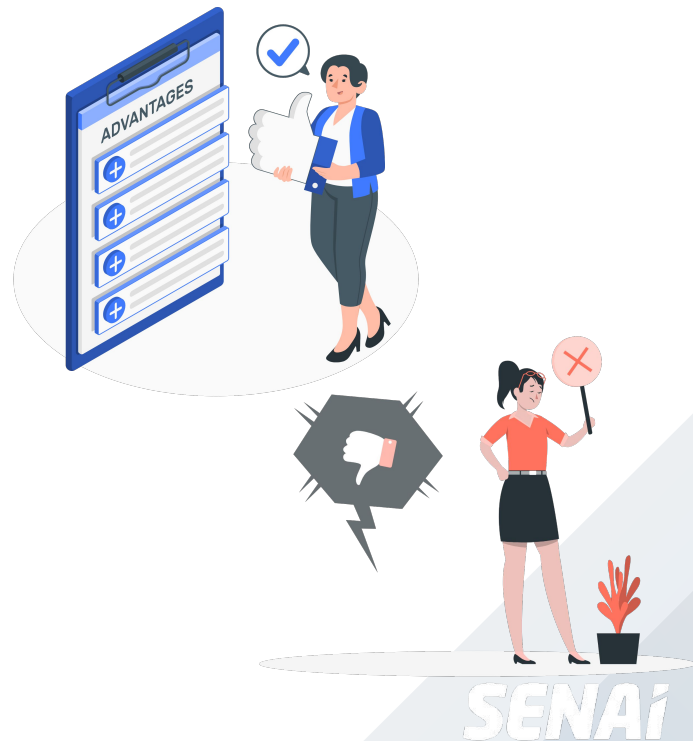




# Vantagens e Desvantagens

## Qual escolher?

- **Estática vs. Dinâmica:**
  - *Estática* oferece segurança e ajuda a detectar erros cedo (na compilação), mas é mais verbosa.
  - *Dinâmica* permite desenvolvimento rápido e flexibilidade (como criar tipos genéricos facilmente), mas erros de tipo podem aparecer só na mão do usuário (Runtime Error).





# A Realidade do Mercado

- **Multiparadigma:** Linguagens modernas (como Python e Java atual) misturam paradigmas. Podemos usar objetos para estrutura e funções puras para processamento.
- **Não existe bala de prata:** Cada abordagem tem custos e benefícios. A escolha depende do problema a ser resolvido.
- **Boas Práticas:** Independente da tipagem, manter interfaces claras e separar a implementação da interface é fundamental para a manutenção do software.





## Fontes Utilizadas

- Downey, A. B. *"Pense em Python"*.
- Gamma, E. et al. *"Padrões de Projeto: Soluções Reutilizáveis de Software Orientado a Objetos"*.
- Danjou, J. *"Python Levado a Sério"*.
- Valente, M. T. *"Engenharia de Software Moderna"*.



Obrigado!  
***SENAI***

